



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
ESCOLA DE ENGENHARIA

ATA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

Aos 15 dias do mês dezembro de dois mil e vinte e cinco, às 10 horas (Horário de Brasília), de forma remota, por meio do aplicativo Google Meet, através do link: <https://meet.google.com/dfj-tisf-wkr>, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia Química reuniu-se, sob a presidência da professora Mônica Pinto Maia, Coordenadora do Curso, com a presença dos seguintes membros docentes: Ana Carla da Silveira Lomba Sant'Ana Coutinho (TEQ), Anderson de Araújo Rocha (GQA), Hugo Alvarenga Oliveira (TEQ), Lizandro de Sousa Santos (TEQ) e Maurício Alves de Melo Júnior (GQI). O registro de presença dos participantes da reunião foi feito de modo automático pelo Google Meet, onde é informado o horário de acesso à reunião e o tempo de participação. Os seguintes membros justificaram a ausência: Jones Colombo (GAN), Jorge Eduardo Da Silva Ourique (TEQ), Lisiane Veiga Mattos (TEQ), Luciane Pimentel Costa Monteiro (TEQ) e Rita De Cássia Colman Simões (TEQ). Dando início à reunião, a presidente agradeceu a presença de todos e solicitou permissão para gravar a reunião, o que foi **aprovado por unanimidade**. A gravação foi iniciada às 10:02h. A presidente da reunião leu em ordem os assuntos a serem tratados: **1ª) Aprovação da Ata da 19ª Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Graduação em Engenharia Química; 2ª) Proposta de alteração de Conteúdo Programático da disciplina TEQ00133 - INTRODUÇÃO À ENGENHARIA QUÍMICA; 3ª) Proposta de carga horária mínima para a realização de estágio pelos alunos do Curso de Engenharia Química e 4ª) Assuntos Gerais.** No primeiro item de pauta, referente à apreciação da Ata da 19ª Reunião Ordinária, **tem-se a aprovação por unanimidade**. No segundo item de pauta, referente à proposta de alteração do conteúdo programático da disciplina TEQ00133 – Introdução à Engenharia Química, foram apresentadas as modificações. Primeiro, propôs-se o acréscimo, nos objetivos da disciplina, do seguinte texto: “Abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador”. Tais temas serão contemplados no item 4.1, por meio de palestras específicas. Em seguida, foi proposta a criação do Capítulo VIII, intitulado: “Desenvolver apresentações sobre assuntos de interesse da sociedade relacionados à área de Engenharia Química”. Na sequência, a presidente passou a palavra ao professor Hugo, docente da disciplina e autor da proposta. O professor esclareceu que a alteração decorre de exigências do MEC, que destacam a importância de promover o diálogo com os estudantes sobre temas de interesse social. Ressaltou ainda que atividades como a participação de docentes do curso, grupos estudantis e grupos de trabalho da Escola de Engenharia já ocorrem na disciplina, e que a formalização dessas ações no conteúdo programático permitirá a devida comprovação do atendimento às exigências legais. A professora Ana Carla destacou que temas como diversidade racial e de gênero eram anteriormente abordados na disciplina SSN00143 – Cidadania, Direitos Sociais e Espaços Sócio-Políticos, que, no novo currículo, passou a ser optativa. Assim, enfatizou a importância de sua incorporação à disciplina de Introdução à Engenharia Química. O professor

Anderson questionou se haveria alteração na carga horária da disciplina, ao que o professor Hugo esclareceu que ela será mantida em 60 horas. O professor Maurício manifestou concordância com a proposta, considerando pertinente a abordagem já no primeiro período do curso. A professora Mônica ressaltou a relevância da disciplina no acolhimento dos estudantes ingressantes. Submetida à votação, a proposta de alteração do conteúdo programático da disciplina TEQ00133 – Introdução à Engenharia Química **foi aprovada por unanimidade pela plenária**. No **terceiro item de pauta**, que tratou da aprovação dos critérios para análise da proposta de carga horária mínima para a realização de estágio pelos alunos do Curso de Engenharia Química, a professora Mônica apresentou dados referentes ao segundo período de 2025. Até a presente data, foram recebidas 39 solicitações de assinatura de Termo de Compromisso de Estágio (TCE). Desse total, 7 solicitações (18%) foram feitas por estudantes com menos de 30% do curso concluído, e 6 solicitações (15%) por alunos com carga horária entre 30% e 40% do curso completado. Diante desse cenário e considerando a retenção de estudantes nos períodos iniciais do curso, foi proposta a exigência de uma carga horária mínima de 1200 horas integralizadas para a realização de estágio. A medida foi apresentada como uma fase de teste, com o objetivo de possibilitar o levantamento de dados que subsidiem, futuramente, a proposição de uma resolução sobre o tema. Ficou estabelecido que, para alunos que comprovem situação de vulnerabilidade econômica por meio de inscrição no CadÚnico, a exigência de carga horária mínima não será aplicada. Após manifestações da plenária, a proposta foi submetida à votação, sendo **aprovada por unanimidade pelos presentes**. Registra-se que as professoras Lisiane Veiga Mattos (TEQ) e Rita de Cássia Colman Simões (TEQ) manifestaram-se contrárias à proposta por meio de mensagens enviadas via Classroom, posicionando-se favoráveis à adoção de carga horária mínima correspondente a 50% do curso concluído. No **quarto item de pauta**, referente a Assuntos Gerais, a presidente informou que a avaliação do MEC foi transferida para o ano de 2028, o que proporcionará à Coordenação maior prazo para a produção de evidências, visando à realização de uma avaliação satisfatória. Destacou, ainda, a necessidade de promover ajustes pontuais em resoluções já aprovadas pelo NDE e pelo Colegiado, mas que foram publicadas com pequenos erros. Em relação à disciplina de Atividades Complementares, ressaltou que, conforme exigência do MEC, o processo deve contemplar o acompanhamento contínuo do desenvolvimento do aluno ao longo do curso, o que, no momento, não ocorre. Diante dessas demandas, a professora Mônica indicou que, possivelmente, as reuniões do NDE passarão a ocorrer com periodicidade trimestral. Aberta a palavra para manifestações em assuntos gerais, não houve pronunciamentos. A presidente agradeceu a participação dos membros do Colegiado, destacando a importância da presença dos integrantes do NDE, especialmente considerando que o ano de 2026 será dedicado à organização do curso para a visita do MEC, sendo necessária a apreciação e discussão contínua dos temas. Nada mais havendo a tratar, a presidente encerrou a 20ª Reunião do Colegiado do Curso de Engenharia Química às 10h56min, encerrando também a gravação. Para constar, foi lavrada a presente ata, que vai por ela assinada.

Mônica Pinto Maia
Coordenadora do Curso de Graduação em Eng. Química
SIAPE: 1714776